



FENTIFUMO

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
NAS INDÚSTRIAS DO FUMO E AFINS

MANIFESTO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO FUMO

A Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins – FENTIFUMO e seus Sindicatos filiados, vem pelo presente salientar que a indústria do fumo gera mais de 40 mil empregos diretos, garantindo o sustento de muitas famílias.

É de se observar ainda, que qualquer restrição ao setor não afetará apenas os trabalhadores que representamos, mas também os estados e municípios onde desenvolvem suas atividades, eis que a arrecadação dos mesmos é incrementada de maneira muito significativa em face dos impostos gerados pela cadeia produtiva do tabaco.

A simples proibição da produção, inviabilizando o setor, menos do que uma solução, será a criação de um grande problema social, ampliando as fileiras do SEGURO DESEMPREGO e do BOLSA FAMÍLIA.

A par disso, observamos que a proibição não atingirá o objetivo almejado, mas por certo tornará ainda mais lucrativo o contrabando de cigarros, que hoje já chega a inviabilizar em algumas áreas a indústria nacional do fumo.

Saliente-se que, sobre o comércio legal de cigarros já são impostas regras que inviabilizam o acesso de menores de idade a esse produto, ao contrário do que ocorre com mercadorias contrabandeadas que são criminosamente colocadas nas mãos de crianças e adolescentes. Logo, percebe-se que ações voltadas para o bem da saúde pública não terão eficácia restringindo o comércio legal. Ao contrário, irão prejudicá-la, uma vez que facilitarão, a disseminação de produtos que estão fora de qualquer controle.

Assim sendo, solicitamos que antes de qualquer atitude que busque a extinção do ramo no qual trabalhamos sejam buscadas alternativas para o emprego da mão-de-obra que ora se dedica ao setor, assegurando-lhe as mesmas condições de trabalho e remuneração.

Santa Cruz do Sul, 10 de Junho de 2016.


JOSÉ MILTON KUHNEN – PRESIDENTE DA

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO FUMO E AFINS